Ano 61.º—Numero 6:1610—Sabado, 22 de junho de 1912

Campeão das Provincias

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,"—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 30 reis; atrazado, 40 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originaes.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

POETAS

Na semana passada, Portugal glorificou um poeta. E não foi só Portugal. A figura do cantor dos *Lusiadas* recebeu o sol de Paris como recebeu o sol de Lisboa, entre as flôres de uma admiração igual. Não foi só o peito portuguez que vibrou, comovido, com a recordação dessa memoria sagrada, mas não ha duvida que nenhum sentiu com tamanha intensidade como o nosso o fervor do seu culto aceso nos estimulos da sua fé. Provaram-o as homenagens singelas, mas eloquentes, daqueles que, fóra do seu paiz, fortalecem o seu amôr com o prazer espiritual das impereciveis obras do seu genio.

Junqueiro, com a sua aspiração ideal; João Chagas, com o seu penetrante espirito, definiram no estrangeiro, mas perante portuguezes, o genio imortal de Camões. Ambos extrairam delle a fé e a grandeza da Patria.

Para Guerra Junqueiro, Camões é a idealidade da raça, produzindo a sua heoicidade. Para João Chagas, os Lusiadas são o livro sublime onde as gerações aprendem a conhecer a alma da patria. «O passado pertence-lhe, e dir-se-ía que domina o futuro.» Porque? Porque inspira a fé pelas sugestões do genio. Na fonte viva da sua harmonia bebe-se a agua virgem da dedicação e do sacrificio, de onde derivam a força e a gloria.

***

Assinalaram bem, lá fóra, o que representa Camões para a patria portugueza estes dois embaixadores do seu pensamento. E foram ambos compreendidos, porque se ha ideia verdadeiramente universalisada, essa ideia é a do patriotismo. Não ha povo que não ame a sua patria, e por isso mesmo compreende, sente, e admira o amor que os outros povos nutrem pela terra que lhes foi berço e a que se vinculam as tradições que os enobrecem.

Mas não devemos esquecer que se a patria foi glorificada na memoria de Camões, a poesia foi nele reconhecida como um valioso agente desse patriotismo, se é que o mesmo sentimento patriotico dela não deriva. Com efeito, o amor da patria não é sobre tudo filho de poeticas impressões. Pode-se amar uma patria pela sua riqueza, pela sua fertilidade, pelos recursos que dela se pode extrair, mas não será maior o amor que vem do culto das suas belezas, dos feitos da sua raça, das lendas do seu passado, do lar que, conglobando todos os amores, nela se instituiu e atravez das gerações perdura? O amor á terra natal é doce como uma eclogia; o orgulho da sua historia é grande como uma epopeia. Nela se fazem resuscitar as graças de Virgilio e as sublimidades de Homero. Os povos que não teem a enaltecel-os monumentos poeticos são hordas. A civilisação começa com o canto. *Os Vedas*, o *Ramaiana* correspondem ao maravilhoso despertar da consciencia da humanidade.

***

Se a poesia é isto para os povos, se as patrias haurem neles o seu espirito vital, como se compreende que os poetas sejam desprezados nessas patrias que honram e enfloram com o seu genio? Passados dias depois da apoteose a Camões, que a sociedade do seu tempo deixou morrer á fome, pelo que a sociedade do nosso tempo lhe imprimiu um estigma de vergonha, recusava-se no parlamento portuguez uma pequena pensão a um dos maiores poetas do nosso tempo que a miseria estrangula, quem sabe se sendo ela que mais lhe fez bruxolear a luz da razão. O parlamento portuguez, representante da patria, negou essa pensão de trinta mil reis por mez a Gomes Leal, quando ainda não haviam cessado as aclamações ao nome do poeta dos *Lusiadas*, principe de poetas, mas que se orgulharia de ter entre a ala dos seus subditos o poeta das *Claridades do sul*.

Porventura, imperou nessa resolução o facto de, nos ultimos tempos, Gomes Leal, pobre, doente, abandonado, ter firmado com o seu nome a incoerente defeza de principios que outr'ora atacou em admiraveis estrofes? Se assim foi, o parlamento portuguez não indagou do estado atual do poeta, e sobre tudo errou, esquecendo que o valor dum poeta está na parte triunfante da sua obra, que ela se não julga pelas provas da sua decadencia, mas pelos testemunhos do seu genio em florescencia plena. Esqueceu que esse poeta, que condenou á fome, foi o autor da *Traição* e do *Herege*, fazendo legiões de republicanos com os seus versos, em que perpassavam um sopro de Juvenal, quando nem sonhavam ser republicanos alguns que recusam agora á sua gloria um misero bocado de pão. Esqueceu que esse poeta era o lirico da *Historia de Jesus*, que não tem ninguem que o sobrepujasse na evocação do apostolo candido cujas doutrinas, em essencia, animam todas as concepções modernas da liberdade. Esqueceu a sua gloria, esqueceu o seu sofrimento, os dramas do ser cançado em que a razão bruxoleia, quando ainda havia poucas horas, a alma da patria unira a gloria e o sofrimento de Camões na mesma admiração e no mesmo amor.

***

Pobres poetas! O seu papel é fazerem viver as suas patrias, e o costume das suas patrias é deixarem-os morrer a eles.

Maier Garção

DEFESA NACIONAL

O sr. dr. João de Menezes apresentou na camara dos deputados uma proposta para se reunir toda a legislação promulgada contra os inimigos do regimen, em vista de haver uma defesa cada vez mais energica da Republica.

Essa proposta sofreu debate, mas, respeitada na essencia, foi substituida por esta outra do sr. dr. Tiago Sales, apoiada por maioria:

«Proponho que seja nomeada uma comissão parlamentar composta de 11 membros, com o fim de propôr ao parlamento as alterações ás leis vigentes, no sentido de melhor defender o regimen e formular as bases dentro das quais autorisa o governo a alterar os regulamentos disciplinares tendentes ao mesmo fim».

Esta proposta tem por fim autorisar o governo a modificar a legislação existente para a defesa da Republica, na parte em que se reconheça insuficiente, em primeiro logar, e dar-lhe força por meio da cooperação parlamentar para aplicar os regulamentos disciplinares necessarios.

Existem por essas repartições publicas numerosos funcionarios, diz o sr. Tiago Sales, que, ou por meio duma resistencia passiva, ou por meio mesmo duma ação direta, muito prejudicam a marcha dos negocios publicos, não perdendo além disso o menor ensejo de difamarem a Republica.

Isto é absolutamente verdadeiro, e dahi vem uma grande parte dos males de que inferma o regimen. A um tal estado de coisas urge pôr cobro no mais breve praso, com efeito.

Dentro dos principios da legalidede, de que nunca nos devemos afastar, ha meios para aplicar, com justiça. mas com energia, os regulamentos disciplares existentes.

Confronto

A Belgica e a Holanda, mal tiveram conhecimento da chegada da malta realista portugueza ali houveram por bem intimar-lhe o mandado de despejo. Dentro de curtas horas toda a caravana saiu. Não ficou um para amostra.

Compare-se com os governos daqueles paizes a triste figura de Canalejas, a quem ainda não bastaram a acção desmoralisadora e os crimes de roubo ali praticados pela malta!

AO ESPELHO Revendo-se na propria obra, escreve o *Intransigente*:

«Parece que a imaginação conspirativa não é mais fertil que a imaginação republicana».

A gazeta *independente* remira-se na propria obra.

Inquerito O *Mundo* abriu inquerito, entre os presidentes das diversas corporações administrativas do país, a fim de ouvir a sua opinião àcêrca da oportunidade das eleições.

A maioria tem-se manifestado absolutamente contraria à realisação do acto eleitoral num periodo proximo.

E' a melhor razão. Eleições emquanto não estiver extincto o caciquismo e educado o povo para compreender os seus direitos e os seus deveres, seria tornar a meter isto nas mãos dos que disto iam fazendo roupa de francezes...

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Ester Cordeiro Ribeiro, D. Antonia de Moura C. A. dEça, e o sr. dr. João Carlos Temudo Rangel.

Amanhã, as sr.as D. Izaura Cancela, condessa de Mossamedes, e os srs. dr. Antonio Maria Esteves Mendes Corrêa, e Eduardo Corrêa de Sá.

Alem, a sr.ª D. Emilia da Cunha Santiago, e o sr. conde da Borralha.

Depois, o sr. Gnilherme Franquera.

◆ A esposa do sr. Antonio de Brito, habil farmaceutico no Pinheiro, deu á luz, com felicidade, uma creança do sexo feminino. Parabens e felicidades.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Teixeira Ramalho, Brito Rezende, Alvaro Andrade, comd.or Silva Melo e esposa, Gustavo de Souza, dr. Guilherme Souto, Francisco da Encarnação, Luiz Morais, dr. Jaime Ferreira, Atanazio de Carvalho, rev. Joaquim Tavares Xavier e Agostinho Ferreira Martins.

EM VIAGEM:

Regressou com sua esposa da viagem que fizeram ao estrangeiro, o tenente de infantaria, sr. Antonio Machado.

◆ Seguem em breve para Paris, em viagem de recreio, os srs. dr. Cherubim do Vale Guimarães e dr. Antonio Duarte Silva.

◆ Seguiu para Lisboa, onde foi assistir ao concurso hipico, o capitão de cavalaria 8, sr. barão do Cadoro.

◆ Com sua esposa e filhinhos está atualmente na sua casa de Vagos o sr. Antonio Pereira da Luz.

◆ De passagem para Vale-maior, onde vai em visita aos seus, chega hoje a Aveiro o nosso bom amigo e muito digno diretor da Fabrica de papel de Tomar, sr. Alvaro Guimarães.

◆ Seguiu para Lisboa o nosso colega do *Democrata*, sr. Arnaldo Ribeiro.

NOS BALNEARIOS:

Regressou do Gerez, onde esteve em uzo de aguas, o sr. Augusto Guimarães.

◆ Seguiu para Vidago o sr. Alberto Rosa, conceituado comerciante local.

ENFERMOS:

Não tem obtido melhoras, o que sentimos, a esposa do sr. Antonio Augusto da Silva, gravemente ferida, como dissémos, por uma paralisia.

Tem-lhe sido feita varias conferencias, sendo muito melindroso o seu estado.

Eça e Bordalo

A viuva de Eça de Queirós passeia no estrangeiro, e seus filhos hostilisam a Republica encorporados nas hostes inimigas da patria.

O parlamento resolveu, pois retirar-lhes a pensão que por honra á memoria do grande escritor recebiam, fazendo a dar á viuva de Bordalo Pinheiro, que foi um grande artista, se não uma verdadeira gloria nacional.

Aquela não precisa e os filhos não a merecem.

Bem fez o parlamento em dispôr da pensão em favor désta.

A TRAGEDIA DE BRUGES

Paiva Couceiro ou Paulo Caruster? Qual é dos dois, a final, o protogonista do drama do hotel de Bruges?

A policia afirma que se trata se não de Couceiro, pelo menos dum realista portuguez que, traido pela dama que o acompanhava, a matou e se matou em seguida. O caso do *Vos*, afirma-o ela, foi denunciado pela amante do heroe da peça. Será Paiva? Seria o tal Caruster? Em breve se saberá.

Se não foi desta, irá de outra identica o desnaturado portuguez. Os sucessivos desastres da traição e o reconhecimento dos seus repetidos insucessos hão de convencêl-o, a final, da inutilidade dos seus exforços em favor duma causa absolutamente perdida.

O ROTO AO NÚ... A *Republica* publicava ha dias, sob esta epigrafe, uma gravura feliz: uma cegonha humana admirava, sobre as grades da vedação dum aviario, as deselegancias duma cegonha real, em carne e osso. Ao mesmo tempo, em fundo exclamava:

«Ao termo de hesitações e dificuldades inumeras, está, por fim, constituido o terceiro ministério constitucioanl da Republica, graças ao desinteresse e abnegação do partido evolucionista, etc».

Não tem graça esta coincidencia de alusões?

Museu municipal

Instalou-se ontem a Comissão organisadora do nosso Museu, ultimamente nomeada pelo sr ministro do interior sob proposta do «Conselho regional de arte e arquiologia de Coimbra», de cuja circunscrição faz parte o distrito de Aveiro.

Escolheu para seu presidente o sr. dr. Jaime de Magalhães Lima e para secretario o sr. Marques Gomes, tomando diferentes resoluções, e entre elas:

Que o novo Museu seja festivamente inaugurado em meados do proximo agosto, com a exposição provisoria da sua riquissima coléção de indumentaria, ora no grande dormitorio do antigo «Colegio de Santa Joana Princesa»;

Que daí em deante o Museu fique patente ao publico em todos os domingos e dias feriados, sendo permitida a entrada em todos os mais mediante a importancia de 5o reis, que passa desde já a ser cobrada. Alem do produto das entradas conta a Comissão com os subsidios da Camara municipal e outras corporações locais, para fazer face á despeza da guarda e consesvação. A isto haverá ainda a juntar as quotas dos «amigos do Museu», subscrição voluntaria que, à maneira do que se pratica no Museu de Lisboa com os melhores resultados, se vai estabelecer aqui, com a venda de catalogos e, postais ilustrados, etc., etc.

Em torno dos quarteis

Devido á gréve de operarios na Covilhã, marchou ontem para aquela cidade uma força de cavalaria 8, do comando do sr. tenente José Lourenço Pereira, levando como sabalterno o 2.º sargento Reis.

= Marchou ontem tambem para a Vila da Feira, para manutenção da ordem publica, uma força de infantaria 24, sob o comando do tenente, sr. Figueira.

= A banda de infantaria 24 vai ámanhã a Pardelhas tocar numa festividade que ali se realisa.

= Tendo entrado de licença o sr. coronel Feijó, assumiu o comando militar desta cidade o sr. tenente-coronel Saldanha, comandante do regimento de infantaria de reserva n.º 24.

= Pediu para se matricular no primeiro ano do curso colonial o alferes de cavalaria 6, sr. Antonio Iberico Nogueira, que já fez parte da guarnição desta cidade, no 3.º esquadrão de cavalaria 7.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 21 de junho.

A gréve dos empregados dos eletricos continuava hoje sem solução. Os grévistas estavam intransigentes e a companhia não podia saír dos limites da ultima convenção. O governo e a camara municipal tinham empregado todos os meios necessarios; pois não havia fazer entrar a razão no animo dos grévistas.

Dai a necessidade de pôr termo á contenda por meios mais asperos. Gastos os ultimos recursos rasoaveis, que remedio senão empregal-os! Assim é que isto não podia continuar. Os prejuizos eram enormes para o publico, que não pode estar sugeito a caprichos de ninguem, e assim, o governo, que desde a primeira hora em que se declarou a grève havia sido para os grévistas de uma benevolencia extrema, teve de intervir com decisão, pois o conflito representa uma questão de ordem publica. Depois fez todas as diligencias para chegar a uma solução satisfatoria evitando todas as violencias. O sr. dr. Duarte Leite ainda ontem perdeu todo o dia em conferencias com os delegados dos operarios e os representantes da companhia, na intenção generosa de chegar a um acordo. Os operarios chegaram a ameaçar que provocariam a gréve geral se a companhia teimasse em pôr os carros na rua. Pelo seu lado a companhia oficiou ao governo dizendo-lhe ter pessoal sufficiente para o movimento, e pedindo-lhe que garantisse a liberdade de trabalho. Deante disto o governo só tinha um caminho a seguir e não hesitou: garantir realmente a liberdade de trabalho, empregando para isso a força até onde fôsse necessa-

rio. Os grévistas jogaram uma má cartada e o movimento operario atrazou com isto muitos anos. Perdeu toda a força moral e trouxe para a Republica muitas classes que ainda andavam afastadas e que agora se vão organisar dentro do estado republicano.

Já funcionam todos os eletricos.

= Tem causado *sensação* o plano dos couceiristas. Aquela lista do governo a que os jornais estrangeiros tem dado publicidade, é tudo quanto ha de mais ridiculo. Que troça a que aquilo tem dado logar! E os administradores?! As administrações do concelho passavam a acontornar-se nas sacristias. Os meninos de côro feitos cabos de policia! E queriam que os tomassem a sério! Que troça e que ridiculo!

Jota & Cª

Governadores civis Ainda não estão nomeados os governadores civis para o distrito de Aveiro, visto haverem pedido a sua exoneração os atuais. As nossas informações sam de que continuarão exercendo o cargo os srs. Julio Ribeiro de Almeida e dr. Melo Freitas, junto de quem se tem empregado esforços para ficarem.

O sr. Ribeiro de Almeida segue talvez hoje para Lisboa.

Movimento local

Anotações do passado (1911)—*Dia 22 de junho.*—Principia o defeso da apanha do moliço em toda a nossa ria.

Dia 23. — Teem entusiastica receção os excursionistas de Coimbra.

Dia 24.— Entram no Canal de S. João 4 hiates carregados de chicharro e sardinha que é logo vendida por alto preço.

Dia 25. — Começam os banhos nos nossos rios, Vouga e Agueda.

Resoluções municipais. — Por justificada falta de numero, não se realisou ante-ontem a costumada sessão municipal.

Excursão de Coimbra a Aveiro.—Uma comissão de socios do *Club-recreativo conimbricense* pensa em organisar uma excursão da formosa cidade do Mondego á nossa terra, excursão que se deve realisar nos fins de julho proximo.

Muito folgamos de vêr de novo entre nós os conimbricenses.

Conferencia.—O sr. dr. Agostinho de Souza realisa amanhã, numa das salas do liceu nacional desta cidade, de que é ilustrado professor, uma conferencia á qual devem assistir todos os alunos daquele estabelecimento.

Imprensa.—A *Aurora do Lima* transcreveu do *Campeão* o brilhante discurso pronunciado na «Festa a Camões em Zurich» pelo eminente poeta, nosso ministro em Berne, sr. Guerra Junqueiro. Agradecemos a citação.

Vacinações. — Tem-se feito grande numero de vacinações e revacinações no concelho. Os medicos municipais não têm tido mãos a medir.

Um desastre. — Quando ha dias o filho do sr. Augusto Brandão, proprietario da «Fabrica de conservas de Espinho», se dirigia em motocicleta para Macinhata, abalroou numa curva da estrada com um automovel e caiu desamparadamente, ficando bastante ferido no queixo e com varias contusões pelo corpo.

Recebeu corativo no hospital da Misericordia de Oliveira de Azemeis.

Kermesse.—Abriu já a Kermesse que no Jardim-publico resolveu efetuar em beneficio do seu cofre a «Companhia Guilherme Gomes Fernandes».

Prosegue em todos os domingos, tocando sempre a banda de infantaria n.º 24.

Atraso. — A distribuição do correio fez-se hoje com perto de duas horas de atraso.

Coisas do caminho de ferro, que ha muito *engata* por aí fóra, não se sabe se por dificiencia, se por velhice do maquinismo.

Aos *rapidos* sucede frequentes vezes *encalharem*. A companhia, porem, não quer saber de desgraças...

Excursão a Ilhavo.—Dificuldades sobrevindas á ultima hora obstaram á projetada excursão dos *galitos* a Ilhavo.

Deve realisar-se em breve.

Lei da Separação.—Os srs. dr. André dos Reis e Beja da Silva, estão organisando um prontuario auxiliar, alfabetico e interpretativo da Lei de separação, com o intuito de facilitarem a sua compreensão pondo-a ao alcance de todos. Obra de incontestaveis vantagens, exforçam-se os seus autores por obter uma edição barata que lhes permita a facil acquisição de toda a gente.

Aos mareantes.—O chefe dos serviços de marinha em Moçambique fez publicar a seguinte interessante comunicação:

«O baixo, suspeito da costa de Moçambique fica ao norte do baixo Zambia.

O comandante do paquete «Africa» informa que, navegando com 21 pés e meio dagua, tocou no referido baixo não assinalado nas cartas.

A 4 milhas de terra é verdadeira a marca existente nas referidas cartas, da duna, designada pelos ingleses «Dark Red», que fica na latitude 22 graus, 32 minutos e longitude 35 graus e 36 minutos.

Esta comunicação afecta a carta n.º 2:208 do almirantado. Serão tomadas providencias para determinar a posição do baixo.

O maior dia do ano.—Passou ontem o dia maior do ano. Entrou a estação do verão, que se prolongará até ao equinoxio do outono, diminuindo ao mesmo tempo a duração dos dias.

Do solsticio de verão ao solsticio de inverno, que nos dará o dia mais pequeno do ano, vão seis mezes, e nestes seis mezes teremos o outono após o verão e o inverno após o outono.

Maquinas falantes. — São o instrumento da moda, e tão em conta as vende o sr. Batista Moreira, no seu estabelecimento da rua Direita, que para o anuncio inserto na secção competente chamamos a refletida atenção dos leitores.

Excursão escolar. — Realisou-se na 5.ª feira a projetada excursão dos alunos das escolas primarias oficiais do concelho de Estarreja ao Porto. Os rapasinhos eram esperados no apeadeiro da rua do General Torres, em Gaia, pela comissão dos professores primarios organisadora da festa e os excursionistas tiveram um *pic-nic* na explanada da Serra do Pilar, que decorreu no meio da maior animação.

Em seguida a visita aos logares convencionados, entre os quais a Universidade.

As creanças, que ficaram encantadas do passeio, foram acompanhadas até á estação de S. Bento, no regressoonde embarcaram pelas 5 horas da tarde.

Boletim oficial.—O sr. Domingos Gamelas, desta cidade, foi nomeado para substituir o empregado da inspeção de finanças de Aveiro, sr. Abilio Cardoso, durante o seu impedimento

Exames.—Fizeram acto e ficaram aprovados, na Universidade do Porto, em *Geografia*, o sr. Humberto Esteves Mendes Corrêa.

Na Universidade de Coimbra, 3.º ano, 11.ª cadeira, os srs. Antonio Gonçalves Videira, e Carlos Sampaio; 5.º ano, 19.ª cadeira, Antonio Ferreira Cortez.

Coisas agricolas.—O tempo, tal como tem ido ultimamente, não favoreceu as vinhas, algumas das quais começaram de ser atacadas pelo *oidium*, ou por que foram mal tratadas, ou porque os ingredientes empregados no tratamento eram de inferior qualidade E' certo que uma pequena parte, felizmente bem pequena, foi atacada, salvando-se, entretanto a maior, que está com um soberbo aspeto.

Os milhos é que se desenvolvem extraordinariamente. Muitos dos nossos campos já têm bandeira.

Apareceram já as frutas do S. João: peras, figos e até os pecegos.

«Japanol.»—Os jornais inglezes faziam ha tempo um grande reclame ás excelencias da *Japanol*, tinta que sobreleva, em duração, economia e brilho, todas as melhores qualidades das suas congeneres. A *Japanol* substituira com vantagem a *Ripolim*, que nada é a par dela.

Pois esse produto acaba de ser introduzido no nosso paiz, e é agente exclusivo dele, em Lisboa, o sr Luiz Marques da Cunha, que depois de experiencias feitas em predios que ali possue, com otimo resultado, a vai experimentar tambem em Aveiro, na elegante habitação em que vive, na rua Eça de Queiroz.

A *Japanol* é realmente de um lustroso e dum verniz muito brilhante, estando preparada para uso imediato de pintura de casas, hospitais, navios etc., em madeira, metal, pedra, cimento, estuque, etc. Vimo-la ha dias numa pequena mostra. O seu brilho é duradouro e higienico podendo lavar-se com a maior facilidade resiste pois á humidade e aos climas quentes, como o atestam os navios da importante companhia ingleza *Booth Line*, que fazem as carreiras entre Lisboa e o norte do Brazil, e que sendo pintados com a *Japanol*, resistem á ação dos climas quentes, da agua do mar, dos temporais e dos ventos.

Uma só demão da *Japanol* sobre uma peça bem aparelhada produz melhor efeito e é mais duradoura do que tres demãos de pintura ordinaria com verniz.

O *Japanol* nunca enrigece; é inalteravel e não se deteriora, não criando superficies grossas como as demais.

Cremos que, depois de vista no predio em que pela primeira vez vai ser empregada em Aveiro, fará verdadeira revolução entre nós, como a fez já em Lisboa e no estrangeiro.

Coisas pequenas.—O conselho superior de agricultura deu parecer favoravel ao pedido da «Vinicola de Anadia, limitada», para isenção de direitos aduaneiros de importação de garrafas do tipo das de Champagne, destinadas aos seus vinhos espumosos.

O *Diario* publicou ontem o decreto determinando que a medalha de mérito, filantropia e generosidade seja usada pendente de uma fita, bipartida, encarnada e verde.

Contra a debilidade. — Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne*.

HISTORIA

OS NOSSOS SOLDADOS

Logo de manhã cedo, oiço tambores batendo a marcha da infantaria ao cimo da minha rua. Sei já que é um batalhão de recrutas que vai passando para o seu campo de exercicio.

Chego á janela para os vêr. Sam conhecidos meus de ha tres semanas. A principio mal sabiam cadenciar o passo, agora é regalo vel-os. Soldados com largo tirocinio de dois ou tres anos já eu tinha visto durante largos tempos, que nem sempre iam assim aprumados, bem postos, com um certo ar marcial como aqueles galuchos, que tinham apenas umas semanas de ensino.

Muito bem, graças á sua instrução intensiva, ao meto do de ensino, á competencia e solicitude dos seus quadros de oficiais e sargentos. Agora, como os outros que os precederam e que ao fim de pouco mais de tres mezes deram as suas provas publicas, com admiração e louvor de profissionais e de simples espetadores.

Sam os soldados noviços, os primeiros soldados dum novo exercito, que daqui a uns anos ha-de sintetisar o esforço e a suprema defesa da nação armada. Daqui a seis anos 150.000 soldados, sem incluir as antigas reservas; ao fim de doze 300.000, e quando estes recrutas de agora estiverem a completar o seu longo periodo de obrigação militar, já no terceiro grande escalão do exercito, terá então Portugal meio milhão de combatentes.

Tel-os sem o ruinoso encargo permanente de os sustentar e sem a violencia depauperadora de os afastar por largo tempo da sua industria, do seu comercio, da sua arte, do seu oficio, homens de sciencia arredados do seu laboratorio ou da sua academia; proletários, cavadores de sol a sol em volta do seu casalejo ou britadores de pedra pelas bermas das estradas. E todos eles, afinal, conjugadas e insubstituiveis forças da Patria, irmanados dentro do seu benemerente dever, a exalçar-se em abnegações de civica devoção.

Mas para que, em tão pequeno paiz, tão avultado numero de soldados?

Para êste supremo e enternecido objetivo — não deixar que nos afrontem a bandeira, que nos roubem as colonias, que nos matem a Patria. Nenhum objetivo de mais alta consagração dentro do *Direito das Gentes* e nenhum de mais sagrada grandeza no altar maior da nossa alma de patriotas.

E como para opôr a certas agigantadas cubiças, todas as nossas almas e todas as nossas migalhas ainda não bastariam em previstas conjunturas, teremos de fazer dêsse exercito e de uma nova marinha de guerra o penhor de sangue para a consolidação duma grande e remota aliança.

A da Inglaterra, para a qual nunca seriam inuteis os nossos portos estratégicos e a cooperação dos nossos soldados. E agora, neste grave momento historico, nem mesmo para a França, desde que a *entente cordiale* evidentemente se transmudou em aliança de alta politica e ação militar em todos os mares e continentes do mundo.

Mas voltemos aos galuchos. Pouco poderiam dar sem o valor inteletual e as aptidões tecnicas dos seus instrutores e muito deram já como produto da benemerente tarefa devocionaria dos seus mestres.

Mas para êsse resultado consolador seria flagrante injustiça não tomar em conta, como fatores valiosissimos, as qualidades étnicas da raça e as suas tradicionais aptidões para os trabalhos da guerra, reconhecidas e memoradas por altas e insuspeitas autoridades militares do estrangeiro.

Para prova historica desta afirmação é desnecessario e seria talvez fastidioso remontar aos tempos de épica grandeza e primacial influencia dêste povo nos destinos do mundo. Basta buscar a envaidecedora prova no periodo de mais angustioso abatimento que ainda tivéra éste paiz. Esse que se integrou na sanguinosa epopeia do primeiro Napoleão.

Evocarei de relance os galuchos de 1808, avaliados por ninguem menos do que o vencedor de Austerlitz, e os de 1810, exalçados por esse *Duque de Ferro*, que foi em Waterloo o vencedor do mais assombroso batalhador de todos os tempos.

*
* *

Ditador militar a esmagar um povo e a sonhar uma corôa, Andoche Junot desarmára os cidadãos portuguezes e desfizéra o atrazado e miserando exercito que tinha então Portugal. (*Continúa*).

Nas quatro estações

A MODA DE HOJE

Temos dado, por vezes, as noticias da moda para senhoras. Justo é que alguma vez refiramos tambem o que ela diz para os homens

Ainda não ha muito que nas cidades havia o costume de se não saír senão de fraque ou sobrecasaca. Agora, porém, o que se usa é o jaquetão, sem ceremonia, essa especie de traje de trazer por casa, sem fórma, que era considerado, por assim dizer, como um vestuario matutino e de trabalho, por toda a parte se vê: nos concertos, nas reuniões e até algumas vezes, mais raramente, em visita; é muito mais comodo para quem se quizer repoltrear naqueles *fauteils* inglezes conhecidos por «banheiras de coiro.»

O côco completa o jaquetão; é da mesma natureza, da mesma familia; já não ha necessidade de nos incomodarmos com o brilho do chapéu, se não estão bem marcados os oito reflexos, não; o côco não carece de todos esses cuidados, uma escovadela basta, e essa mesma é esquecida por muitos.

Os colarinhos direitos sam em parte substituidos pelos voltados, mais agradaveis de trazer e que não obrigam a andar de cabeça erguida.

E as luvas? Sam muitos os elegantes que as tiram ao entrar num salão, depois de terem deixado na ante-camara ou no vestuario o seu chapéu que póde muito bem suceder que não passe dum *bonet*. Pois não é verdade que o *bonet* é bem recebido, graças à proteção que lhe dispensa o automovel?

E a calça, sempre arregaçada, não é o cumulo do «á vontade»? Todavia, a tal respeito, ha uma boa noticia a dar, que nos parece ser mais um passo andando no caminho do bom senso: os srs. alfaites não téem que coser a dobra como dantes, ela não mais será imutavel; será feita sempre que se deseje e como cada um quizer.

Feita esta ligeira critica á

SERÕES

(89)

Penhor materno

QUINTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Historia de uma caveira

V

Principio duma historia

Suponho, meu filho, que já terás suspeitado de que eu era a vitima dessa mulher.

—Mas se êsse craneo pertenceu a um corpo humano, se não é uma obra darte, como está aqui neste gabinete, e descansando sobre o negro marmore do fogão?! exclamou Daniel.

—Porque eu, com mão sacrilega, respondeu o conde, o arranquei do tumulo, para conservar viva a recordação da mulher que, despedaçando-me o coração, matou a fé e as ilusões da minha alma.

E o conde, sorrindo-se com um sorriso nervoso, acrescentou:

—Ouve a historia, e quando ela estiver concluida brilhará nova luz na tua inteligencia estará aberto o novo caminho que deves trilhar, porque ela ha-de mostrar-te de quanto é capaz uma mulher fementida.

Depois de breve pausa, o conde proseguiu:

—A natureza reunira em Margarida os mais belos dotes; mas como á creatura não é concedida a perfetibilidade a mulher de quem falâmos e que tinha um rôsto de anjo, era ao mesmo tempo dotada dum coração que albergava todas as ruins paixões.

Conheci Margarida a bordo dum navio, de volta da minha primeira viagem á America; seu pai vivera bastantes anos naquele paiz e conseguira juntar haveres medianos

Margarida viera ao mundo causando a morte de sua mãe: nas veias circulava-lhe o sangue mixto que fórma a natureza ardente da crioula. Durante a viagem, Margarida iludia a vigilancia de seu pai e subia á coberta com o fim de gosar o grandioso espetaculo do Oceano em noites de luar.

Como nunca tinha estado na Europa, sentia-se impaciente por chegar a Madrid e não cessava de indagar todas as particularidades da capital de Hespanha, onde seu pai ia fixar a sua residencia.

Eu esperara a noite com viva impaciencia para me juntar a Margarida e passarmos na coberta horas e horas entretidos em dôces e amorosos dialogos, que me faziam desejar que a viagem fosse eterna

Sem mais testemunhas do que a lua, e deixando vagar os olhares por aquela imensidade de agua, cem vezes jurámos amor eterno, e eu, crendo na sinceridade das palavras daquela mulher, só esperava chegar a Madrid para me lançar aos pés de meu pai e suplicar-lhe que pedisse a mão de Margarida.

Durante aqueles longos e apaixonados dialogos contentava-me em estreitar-lhe a mãos entre as minhas e fitar apaixonadamente os meus olhos nos seus.

Ah! querido Daniel! que imbecil eu fui! porque imbecil é todo o homem que, podendo possuir uma mulher, perde a ocasião que lhe proporciona o acaso.

Sem vaidade, te afianço que, durante a viagem, Margarida amava-me, a sua alma ardente necessitava confundir-se com outra que lhe correspondesse, para admirarem juntas o grandioso panorama do Oceano, a formosura do céu e a pureza da lua que brilhava acima das cabeças juvenis.

Chegámos, por fim, ao termo daquela viagem, que foi para mim como um sonho côr de rosa. Entrámos em Cadiz. Ali, foi forçoso separarmo-nos. O pai de Margarida ficava em Cadiz até ao principio do inverno, e eu tinha de seguir para Madrid.

A separação foi-me extremamente dolorosa, porque eu amava aquela mulher com toda a minha alma; procurei ter com Margarida uma entrevista sem testemunhas, e ela novamente jurou amar-me e ser minha logo que nos reunissemos em Madrid.

Parti de Cadiz levando na alma a esperança duma felicidade que nunca devia realisar-se.

Quando cheguei a minha casa, depois das primeiras demonstrações de alegria, proprias dos pais que tornam a abraçar seus filhos de volta de grande e perigosa viagem, contei a meu pai que estava namorado de uma menina, que lhe havia prometido casamento e que só seria feliz quando podesse chamar-lhe minha esposa.

(*Continúa.*)

maneira de vestir actual dos homens, passemos em rapida revista a Moda masculina para o verão que vem, para o que já chegou, quasi póde assim dizer-se, graças ao bom tempo de que estamos prematuramente gozando.

Nada de exageros com o jaquetão; não mais veremos os grandes rebuços presos por um só botão, sendo esta peça de vestuario cortada comprida e caindo quasi até aos joelhos.

O jaquetão deste ano far-se-ha mais curto, sem abertura atraz, com dois botões e rebuços médios.

O colete será similhante ao que se usa agora e terá só uma ordem de botões e não será muito decotado porque as gravatas sam curtas.

A calça será bastante larga completamente direita com um só vinco vertical de alto a baixo e deve usar-se curta para que não ganhe rugas horizontais.

Com o jaquetão azul, póde usar-se calça de flanela branca e de fantasia de desenhos variados.

Acabam de ser lançados no mercado tecidos finos de lã, genero alpaca, tão leves como ela, mas menos frios, dos quais ha uma grande variedade e que estão destinados a construir o sucesso da estação, caso o tempo esteja quente como no ano passado.

O fraque será comprido, lançado, elegante, com os rebuços um pouco longos fechando com dois botões.

A sobrecasaca, este verão, é posta de parte.

Começa se a deixar completamente ao automovel e aos diferentes *sports* o *pardessus* comprido que protege das intemperies, para se voltar ao *pardessus* em fórma de sobrecasaca atraz, mais curto que nos outros anos e com presilha na parte posterior.

Os tecidos de fantasia sam muito empregados para os *pardessus* e os de *double-face* constituem uma novidade, pois dêstes não se fabricavam senão para o inverno.

O *smoking* usa-se de cada vez mais, para os jantares de verão, casinos, receções de praia. A sua fórma, porém, vai modificar-se um pouco; será mais comprido, os abandados serão ponteagudos, o mais das vezes, ou arredondados se se quizer; haverá um duplo botão, e bolsos horizontais e os coletes brancos serão como os pretos, de tres botões.

Os chapéus serão *canotiere* de palha cemi-grossa; panamás on imitações que se ageitarão á vontade, chapéus moles tirolezes cinzentos e beiges e finalmente tirolezes moles aveludados, que não obstante serem bastante quentes para o verão, hão de usar-se muito com a aba levantada á direita e descida á esquerda, amassados ao meio.

A moda que os americanos querem lançar e que não agradaria aos chapeleiros é andar com a cabeça descoberta mesmo fóra de casa; já se viaja assim em caminho de ferro, em trem e em automovel, dizem que é bom para o cabelo.

Evitemos, porém, as excentricidades.

O CAMPEÃO nas provincias

Agueda, 21.—Numa das ultimas noites deu-se entre nós a explosão de uma bomba de dinamite, sendo o seu estampido ouvido na parte alta da vila. Dizem os habitantes do bairro da Venda-nova que alguns predios tremeram, ficando algumas familias tão receiosas que não mais poderam reconciliar o sono.

● Esteve muito concorrido o arraial, no domingo. em Serem, onde se festejava o Santo Antonio. Tocaram alternadamente as filarmonicas de Albergaria e Canelas.

● Acha-se o concurso, para provimento, a escola do sexo masculino, 2.º logar, da freguezia de Aguada-de-cima, dêste concelho.

Coimbra, 21—Ante-ontem de tarde foi colhida por um carro eletrico, na rua Ferreira Borges, em frente do estabelecimento do sr. Autonio Dias Temido, Beatriz Santos, de 10 anos de idade, filha do sr. Pedro dos Sautos, cobrador dum talho e distribuidor da *Gazeta de Coimbra*. O pai, que andava fazendo este serviço, assistiu a este lamentavel desastre.

A creança foi conduzida para o hospital, chegando ali morta. O cadaver deu entrada no necroterio.

Foi preso o guarda-frelo Anibal Travassos.

S. João das Areias, 21.—O Antonio Marques, barbeiro, estimado nesta vila, foi sentar-se pouco abaixo do apeadeiro de Castelejo, junto á linha ferrea. Pouco depois dormitava e foi colhido pelo «sud-express», que ali passa pelas 7 horas, vindo da Guarda, produzindo-lhe o esmagamento da parte do pé esquerdo, fracturando-lhe a perna esquerda e produzindo-lhe tambem o esmagamento na parte anterior do pé direito, levando-lhe os dedos, e fazendo-lhe ainda uma escoriação no alto da cabeça, mas de que felizmente não resultára gravidade. Se não advier complicação, é possivel que o infeliz escape.

Torres Novas, 21.—No visinho lugar das Lapas, quaudo uns garotos brincavam na eira, encontraram uma bola de ferro que começaram a atirar ao ar. A bola, caindo, rebentou, cravando-se muitos bocados de ferro no chão, indo outros parar a grande distancia e ficando ferido o menor José Antunes Garcia. Era uma bomba de dinamite, não tendo dado a morte ás creanças por um acaso feliz.

A autoridade trata de descobrir os fabricantes ou quem alf foi colocar a bomba.

bidas vulgarmente conhecidas pela designação de aperitivos, bem como o alcool, que produz no organismo uma excitação passageira e, sob todos os pontos de vista, prejudicial, e que no dia imediato lhe produzirá um mal estar geral acompanhado de grande prostração.

O vinho e a cerveja, quando tomadas em pequena quantidade, não prejudicam, mas o soldado deve ter o maior cuidado em não abusar de taes bebidas.

De entre todas as bebidas aquelas pue mais gam a sêde são as infusões *quentes* de chá e de café.

Mas, direis vós, tomar bebidas quentes quando se tem calor é, na verdade, extravagante!

Por maior que seja a admiração que tal conselho vos cause, insisto nele—*quando se teem calor e sêde devemos tomar bebidas quentes, muito quentes até*—e não me pertencem as honras da descoberta; é isso o que fazem os arabes e deveis concordar que a sua experiencia deve merecer-nos confiança.

Quaesquer que sejam as rasões que fundamentem o conselho, o que digo é que deveis experimentar antes de fazer a critica, pois de outra fórma não a podereis fazer com segurança.

Experimentai, portanto, e depois criticareis.

Certamente que ao ingerir uma bebida quente se não gosa a tão agradavel quão fugaz sensação que se experimenta com a deglutição duma bebida fresca; mas depois de se haver ingerido a primeira chavena sente-se rapidamente mitigada a sêde sem que a boca se sinta grossa e o estomago enfartado como acontece qaundo se toma uma simples garrafa de cerveja.

Nos campos e nas eiras

Um bom exemplo

A Inglaterra é incontestavelmente um grande mercado consumidor, oferecendo amplo terreno para a luta mercantil, como por exemplo está sucedendo com o fornecimento de manteiga. Embora a produção de leite na Inglaterra seja extremamente consideravel, pois está averiguado que existem naquele paiz cerca de quatro milhões de vacas que fornecem mais de setenta milhões de hectolitros de leite, ainda assim a manteiga que se fabrica da maior parte dêsse leite não chega para as necessidades do consumo, tendo o Reino unido de recorrer ás manteigas estrangeiras, que recebe em quantidades formidaveis.

A França, como paiz mais visinho, ocupou um logar importante para o abastecimento dessas manteigas, mas não tardou a vê-lo redusido em consequencia da concorrencia da Dinamarca. Este pequeno reino escandinavo ha cerca de quarenta anos pouca manteiga exportava e essa mesma não primava pela qualidade; tanto assim que no mercado de Hamburgo chegava a não ter venda, tendo de ser colocada por preços verdadeiramente ridiculos, simplesmente como materia gorda.

Pois bem, presentemente a Dinamarca é o mais importante fornecedor de manteiga de primeira qualidade do mercado alemão e muito especialmente do mercado inglez, tendo banido dali quasi por completo, as manteigas, que antigamente faziam as delicias do paladar inglez.

Esta rapida evolução agricola e comercial dum paiz muito mais pequeno que o nosso, cuja superficie não vai muito além da nossa provincia do Alemtejo, constitue uma das mais gloriosas paginas da historia economica contemporanea. Antes de 1870, a manteiga dinarmarqueza era pouco conhecida em Londres; mas já a sua exportação se eleva em 1874 a doze milhões de quilos, continuando sempre nesta progressão ascendente e acabando por ultrapassar a exportação da manteiga franceza.

Assim, em 1893, a Dinamarca colocava no mercado de Inglaterra o duplo da exportação franceza, em 1896 o triplo. Durante o exercicio de 1898-1869, remeteu para a Inglaterra 75 milhões e meio de quilos de manteiga, contra 18. 740:000 quilos exportados pela França, isto é, mais do quadruplo.

(*Continua*).

O que vai lá por fóra

Roubo duma estatua.—De Varsovia, cidade russa, referem que ladrões, cujo paradeiro é desconhecido, efetuaram um roubo audaz em Pomekh.

Ha dias furtaram a estatua em bronze do czar Alexandre II, o libertador dos servos, tendo-a arrancado do seu pedestal de granito. Alem disso levaram tambem as placas metalicas da inscrição.

O monumento foi inaugurado com grande solenidade a 19 de fevereiro transato e erigia-se na praça principal daquela povoação russa.

Causou estranheza ninguem ter visto os ladrões, pois que gastaram umas cinco horas a deslocar a estatua do pedestal e a colocal-a em um carro.

Os vestigios das rodas distinguiam-se perfeitamente no dia seguinte, sobre o saibro espalhado no pavimento da praça.

Uma eleição cara.—Segundo dados que passam por exatos, a campanha eleitoral em favor da candidatura Roosevelt á presidencia da republica dos Estados-unidos está custando uns cinco contos de reis por dia, podendo afirmar-se que no fim da campanha se terão gasto mais de 1:600 contos. Só as despezas de correio sobem a 78 contos e as de telégrafo e telefonio os 50 contos. Aos oradores que falam a favor de Roosevelt paga-se-lhe á razão de 100$000 por cada discurso.

Exploração á America do sul.—Chegou ultimamente a Londres, depois de uma viagem de exploração de ano e meio pela America do Sul, o famoso viajante e homem de sciencia Savage Landor, que ha dias realison uma conferencia no Instituto real da Gran-Bretanha.

Savage é muito conhecido pelas suas explorações na Africa e no Thibet.

A sua viagem pela America do Sul compreendia o seguinte itinerario: Exploração da parte desconhecida do Brazil, situada entre o Rio de Janeiro e Manaus e a bacia dos rios Xingu, Tafajoz e Madeira, região imensa que os proprios brazileiros consideravam como inexploravel; a travessia dos Andes, excursão pelo Perú, visita ás ruinas dos monumentos dos Incas em Cuzco e lago de Pititaca, sendo o regresso pela Bolivia, Chile e Republica Argentina.

A parte mais interessante de esta exploração era, sem duvida, a imensa região percorrida do Brazil, a qual foi desconhecida por Savage na extensão de 8:000 kilometros, quer a pé, em barco ou a cavalo.

Novas edições

O sr. Eduardo de Aguilar acaba de publicar mais um *lever de rideau*, sob o titulo de **Toque-de-trindades**, formosa composição dramatica, em 1 acto, cuja venda reverte a favor da «Sociedade das escolas liberais». E' o segundo da série, em prosa rimada, sendo o seu custo de 150 reis Os pedidos devem ser dirigidos a Grandela & c.ª, Lisboa.

Brevemente deve aparecer á venda o magnifico romance campestre *A Morgadinha de Silvares*, original do mesmo cavalheiro, obra delicada, de scenas imprevistas que cativam o leitor. Cada volume, com cêrca de 400 paginas e um retrato do autor, ao preço de 600 reis. Agradecemos o exemplar enviado.

Azulejos.—E' o titulo dum feixe de versos reunidos num elegante volume, de que é autor Humberto Bessa e editora a tipografia da «Escola Raul Dória».

Não é um novo nem um principiante, o autor dos *Azulejos*. Alguns dos leitores do *Campeão* conhecem-no daqui, onde por vezes Humberto Beça tem publicado felizes composições metrificadas.

Os *Azulejos* teem-as tambem. Uma assim, outras de menor valor. Sam, porem, todos duma suave inspiração. Humberto Bessa rima com facilidade.

Havemos de ter ensejo de vêl-o, em obras de maior folego, patentear-se em toda a exuberancia do seu apreciavel talento.

Os nossos agradecimentos pela delicada e atenciosa oferta.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis, De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 100$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 250$000 reis a mais ou fração, 50 reis

Cartaz anunciador

Bordados a ouro, branco e matiz, por preços modicos e com perfeição.

Dirigir aqui.

DISCOS E MAQUINAS FALANTES

Acaba de chegar um novo e variado sortido de discos **Odeon** que se vendem pelos preços mais baixos do mercado.

Sempre novidades

Não ha no mercado quem venda artigo **melhor**, nem quem venda por preços **baratos** como a casa

BAPTISTA MOREIRA

Rua Direita — Aveiro

Magnificas vantagens a revendedores

Vêr para crêr

Tambem se encontram á venda **cordas** e outras peças pertencentes ao mesmo artigo.

Discos a principiar em 400 reis!!

Motores Gaz Pobre "GRICE,,

Os mais modernos e mais ECONOMICOS

Motores a Gaz GRICE Motores a Gazolina e Petroleo GRICE

ILUMINAÇÃO A GAZOLINA

Maquinas manuais

para fabricar gelo ou resfriar bebidas. Aquecimento de edificios publicos ou particulares Motores. Motores e Bombas e Motores e Dynamos, portateis, montados sobre carros ou carrinhos de mão, Bombas de incendio, montadas.

J. Matos Braamcamp

CONSULTORIO DE ENGENHARIA FRIGORIFICA

Rua do Ouro, 232, 1.º—LISBOA

CASA NO FAROL

ALUGA-SE, por um, dois ou trez mezes, uma excelente casa no Farol, com comodidades para familia numerosa, em local magnifico, o melhor da praia, e com soberbas vistas para o campo e para o mar.

Trata-se com a sua dona, a sr.ª D. Rosalina de Azevedo, na rua do Passeio, desta cidade.

Creado de cocheira

PRECISA-SE dum em Aveiro, que dê bôas abonações.

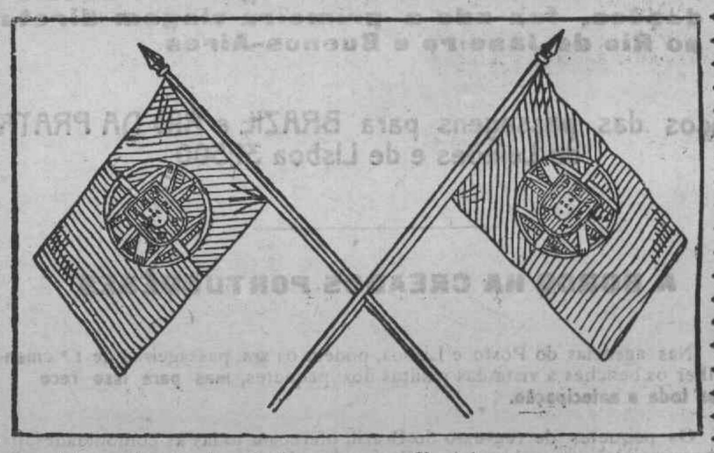
Nesta redação se diz.

CASA

ARRENDA-SE uma casa alta, com boas vistas para a ria e frente para o cais, no Rocio, proximo à Ponte de S. Gonçalo. Fala-se a Tobias da Costa Pereira.—AVEIRO.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.

Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma o poder competir, em sortimento e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

Alter do Chão

Palha enfardada a vapôr e a gado.

Satisfaz de pronto qualquer pedido

Encarrega-se de compras á comissão: *azeites, cereais e carvão vegetal.*

MANOEL MARTINS PIMENTA

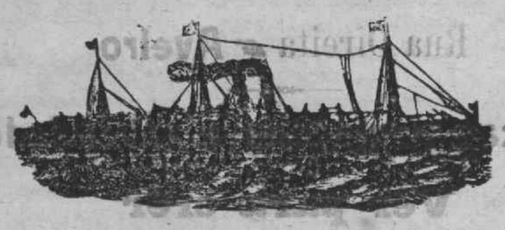
Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa d. Valade — Oliveirinha.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

DESEADO, em 10 de julho

Novo e grande paquete de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a primeira viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires.

ARAGUAYA, em 15 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

ARAGON, em 19 de agosto

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

DEMERARA, em 21 de agosto

Novo e grande paquete, de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a primeira viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires.

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

ARLANZA, em 24 de julho

Novo e grande papuete, fazendo a primeira viagem; unico na carreira do Brazil, movido a 3 helices.

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

AMAZON, em 8 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

DESEADO, em 11 de junho

Novo e grande paquete de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a primeira viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires.

ARAGUAYA, em 16 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

ASTURIAS, em 22 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

AVON, em 5 de agosto

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Aragon, em 20 de agosto

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Demerara, em 22 de agosto

Novo e grande papuete de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, faz-ndo a primeira viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires

Preços das passagens para BRAZIL e RIO DA PRATA de Leixões e de Lisboa 31:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª cmen escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso reco damos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidadesaos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C.º — Rua do Comercio 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, litícas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores natabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS**.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mesa e a mais radio-ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Escla ecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31—PORTO

Depositarios **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º. **EM BRAGA**—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces d'ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, nesta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000 »

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª — LISBOA—BELEM

HOSPEDES Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACO FRANCO, F.os**—COEDE DE RESTELO & c.ª, Belem—LISBOA

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes são abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Teem sempre o carimbo municipaal. Preços:

Carne do peito e aba.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso.	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveio, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

— 26 —

O chá e o café são magnificos estimulantes do sistema nervoso. Um dos pontos para que chamo, muito particularmente, a atenção do soldado, é para que não permaneça, por muito tempo, na taberna, por isso que o ar impregnado com as essencias licorosas e com o ballo das vasilhas, e viciado pelo fumo do tabaco, pela respiração e pelas exalações dos numerosos frequentadores do estabelecimento, de modo algum são beneficios para a saude.

Logo que anoiteça, o soldado não deve vaguear pela povoação, devendo, pelo contrario, recolher-se, o mais cedo possivel, evitando entrar no alojamento, que lhe tiver sido designado, com luz que não seja a de uma lanterna, não deve acender fosforos para procurar o seu logar nem tão pouco fumar depois de estar recolhido; deve antes, aproveitar toda a noite para dar ao corpo o maior descanço possivel, não procurando iludir a vigilancia dos graduados para sair da habitação que lhe tiver sido fixada para seu alojamento.

Os cuidados que se devem ter com os pés constituem assunto de teorias que terão sido feitas ao soldado pelos oficiaes da sua companhia, esquadrão ou bateria; nestas condições não terei, aqui, de entrar em minudencias sobre o assunto; contudo, ha dois pontos para os quaes eu chamo muito particularmente a atenção, pois sei bem quão grandes são os inconvenientes que, para o bem estar do soldado, resultam da sua pratica.

São erros, verdadeiros prejuisos, transmitidos ao recruta pelos soldados antigos; é contra esses erros que eu desejo prevenil-os com o fim de os livrar de caír neles.